



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Caracterização petrológica dos ironstones devonianos da Formação Pimenteiras (Bacia do Parnaíba)
Autor	STEPHANI PEREIRA SIMON
Orientador	AMANDA GOULART RODRIGUES

CARACTERIZAÇÃO PETROLÓGICA DOS IRONSTONES DEVONIANOS DA FORMAÇÃO PIMENTEIRAS (BACIA DO PARNAÍBA)

Stephani Pereira Simon, Amanda Goulart Rodrigues

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os ironstones oolíticos são rochas ferríferas comuns no Fanerozoico, formados em contexto marinho raso e cuja mineralogia dominante é formada por silicatos, carbonatos e óxidos de ferro. Consistem em importantes *proxies* para o entendimento da composição química dos antigos oceanos, uma vez que a o comportamento do ferro e a precipitação de minerais nesses depósitos são controlados pela química da superfície e dos ambientes diagenéticos. O objetivo desse estudo é realizar a caracterização petrológica dos ironstones oolíticos e rochas associadas da Formação Pimenteiras (Bacia do Parnaíba) a fim de identificar a composição primária e os processos e produtos diagenéticos dos principais tipos de rocha e inferir as condições paleoambientais e geoquímicas responsáveis pela gênese dos minerais de ferro. Para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas, juntamente com discussões sobre as condições de formação dos ironstones e o contexto geológico da Bacia do Parnaíba para apoiar a análise petrológica realizada a partir de fotomicrografias das lâminas delgadas de rochas (12 no total) dos poços VL-03 e PM-06. A partir da descrição dos aspectos da textura, estrutura, composição detrítica, composição e sequência diagenética, tipos de poros e classificação de acordo com Folk (1968), definiram-se 2 grupos distintos de rochas. O grupo 1 é composto por arenitos finos, argilosos e ricos em ooides argilosos, moderadamente bioturbados, já o grupo 2 consiste em arenitos muito finos a finos, mal selecionados e intensamente bioturbados. Os resultados parciais apontam que os ooides argilosos ocorrem preferencialmente associados com sedimentos lamosos, indicando um baixo aporte sedimentar no momento da sua formação. Além disso, nas rochas mais ricas em argila e matéria orgânica amorfa, a formação de pirita framboidal e siderita microcristalina ocorreu pela degradação da matéria orgânica pela ação bacteriana em ambiente redutor.